

# **A PERSPECTIVA EDUCACIONAL DOS JOVENS DA COMUNIDADE DA CAPILHA<sup>1</sup>**

**Jeruza da Rosa da Rocha<sup>2</sup>, Cassiane de Freitas Paixão<sup>3</sup>**

## **Introdução**

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo investigar a perspectiva educacional dos jovens da Comunidade da Capilha-Taim, que freqüentam a Escola Aurora Cadaval entre a 1<sup>o</sup> e a 2<sup>o</sup> série do sistema de ensino.

Capilha é uma Comunidade cuja população constitui-se por pescadores que residem próximo a Lagoa Mirim, seus habitantes não ultrapassam 250 pessoas, sua localidade é na BR-471, com direção a Santa Vitória do Palmar. Os homens são pescadores, peões de lavoura ou comerciantes, as mulheres cuidam do lar e algumas produzem artesanato.

## **Metodologia**

A pesquisa tem como base de investigação a análise sobre o levantamento histórico de documentos: bibliografias que contribuam com a pesquisa, que descrevam a historicidade da Comunidade, bem como a realização de uma entrevista semi-estruturada com os jovens da comunidade, que freqüentam a escola

Na elaboração do referencial teórico utilizamos Pierre Bourdieu (CATANI e NOGUEIRA, 1998; NOGUEIRA e NOGUEIRA, 2004), para a compreensão do processo de aculturação (capital cultural), Menga Ludke (1996), Carlos Brandão (2003) e Marco Mello (2005), na elaboração e análise da pesquisa qualitativa. A partir das respostas dos entrevistados foram analisadas as diferentes concepções sobre a escola, o contexto social em que vivem e suas perspectivas educacionais.

## **Resultados e Discussão**

As concepções diagnosticadas identificam o cotidiano em que vivem as famílias, as influências sociais e econômicas na rotina da população, no êxito escolar dos jovens, nos significados que atribuem à escola como a principal oportunidade de ascensão social. O papel da escola é representado pela educadora, no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem dos educandos e seus significados no contexto em que vivem na comunidade.

A pesquisa trouxe considerações não só através de registros escritos, mas nas falas e definições das pessoas da comunidade que auxiliam na compreensão sobre a

---

<sup>1</sup> Projeto: A perspectiva educacional dos Jovens da Comunidade da Capilha - Taim.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia Licenciatura da Universidade Federal de Rio Grande –FURG; E-mail: luaia@bol.com.br

<sup>3</sup> Professora de Sociologia da Universidade Federal de Rio Grande.

representação da escola nesse espaço, bem como o desejo que possuem em relação a possibilidade de seus filhos continuarem a concluir o ensino fundamental e médio. O que nos instigou a pesquisar sobre qual seria esse motivo e qual a concepção desse tipo de formação.

## **Conclusões**

O capital cultural presente no cotidiano das famílias é um processo que se constitui no acúmulo de valores, hábitos e crenças, perpetuados pelos seus descendentes e repassados para a toda a família. Essa questão foi investigada, na intenção de constatar as influências que esse processo de aculturação produz na educação dos jovens da Comunidade local. Segundo Bourdieu (CATANI e NOGUEIRA,1998), essa transmissão ocorre da seguinte forma:

A influência do capital cultural se deixa apreender sob forma da relação, muitas vezes constatada, entre o nível cultural global da família e o êxito escolar da criança. (p. 42)

A importância da pesquisa estende-se não apenas a registros escritos e imagens, sua necessidade de compreensão estende-se tanto na cultura como no reconhecimento do modo de vida das famílias e de seus filhos, considerando suas rotinas e seus hábitos. Esse processo foi identificado a partir do caráter qualitativo que a pesquisa seguiu. Segundo Brandão (2003):

Um repertório bem feito de vozes de “outros” propicia um conjunto de visões e de versões que são, ao mesmo tempo, o que sente e pensa cada pessoa individualmente, e o que o coletivo de uma voz comum fala e traduz como um pensar de uma comunidade e o viver de uma cultura. ( p. 141)

Dessa forma, compreendemos que o capital cultural influencia significativamente na perspectiva educacional dos jovens da comunidade, bem como de seus responsáveis. Baseando-se nas análises das entrevistas realizadas com os jovens, percebemos a escola e o ensino oferecido na instituição como a principal maneira de ascensão, de inclusão e de “auxílio” no cotidiano das famílias dos educandos que freqüentam a escola local.

## **Referencias**

- CATANI, Afrânio e NOGUEIRA, Maria Alice (orgs.). **Pierre Bourdieu: Escritos da Educação**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- NOGUEIRA, Maria Alice e NOGUEIRA, Cláudio Martins. **Pierre Bourdieu e a Educação**.Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A pergunta a várias mãos: a experiência da partilha através da pesquisa na educação** .São Paulo : Cortez, 2003.
- LUDKE,Menga. **Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas** .São Paulo : EPU, 1996

MELLO, Marco. **Pesquisa Participante e Educação Popular: da intenção ao gesto.** Porto Alegre: Ed. Ísis; Diálogo-Pesquisa e Assessoria em Educação Popular; IPPOA-Instituto Popular Porto Alegre, 2005.